

## LA CARTE

Vera Ribeiro de Carvalho

(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))

Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceu lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

### FECHAM-SE AS CORTINAS!...



Opa! Calma!

Não é nada disso que veio à cabeça de vocês, não! Nosso amigo da foto ainda vai demorar muuuuuuitooooo neste plano!! rrsrs!

As cortinas estão se fechando como quando termina um espetáculo no palco. No dia seguinte – ou em outro – tem mais!

É que esse grande homem chamado Edmilson Ferreira da Silva encerrou sua jornada na Casa da Cultura pedindo exoneração.

Escreveu uma linda história de vida naquele lugar e em outros... a qual pude acompanhar em muitas ocasiões e da qual cheguei a fazer parte – com muita honra!

Por mais que eu escreva aqui partes dela... por mais que venha a ser até longa, esta escrita... ainda assim coisas ficarão faltando... ainda assim não farei jus à sua bela história!

Como foi que tudo começou?



Aos 16 anos, quando morava em Curitiba, em uma brincadeira de amigo secreto de final de ano, final de 1982, um amigo chamado Soly Dutra, hoje pai de um grande músico, arranjador, pianista, compositor Gospel, Sullivan Dutra, presenteou-o com um cavaquinho, e foi aí que tudo começou.

Ele lhe deu os primeiros passos para música, daí, os acordes que aprendeu no cavaquinho ele foi transportando para o violão, mas não possuía os instrumentos, que eram de amigos.

E assim ele aprendeu a tocar, por intuição e dom (e ponham dom nisso! Já já falarei mais sobre isso).

Num primeiro momento não teve professor, mas via alguns amigos tocarem, ouvia as canções no rádio, e os acordes fluíam na sua mente, daí, ao pegar o instrumento, conseguia compor os acordes de ouvido, sem nenhum conhecimento musical.

Na verdade, comprou o seu primeiro violão aqui em Goioerê, em maio de 1985, quando começaram a surgir revistinhas de repertórios, e assim os seus conhecimentos foram se aperfeiçoando.

Sua família inteira é super musical. Seu pai tocava violão, cavaquinho e pandeiro mas, por incrível que pareça, na sua infância não conviveu com instrumentos em casa. Ele vendia tudo, e depois acabou não comprando outros e abandonou a vocação. Todos os seus irmãos cantam, dividem vozes; tem uma irmã que também toca violão. A sua avó materna, nos cânticos da igreja, nunca cantava a linha melódica, em todas as músicas ela fazia contralto (segunda voz) por intuição.

Casou-se em novembro de 1990 com Zilda de Moura Silva, professora da APAE. Vieram duas filhas, Joice e Larissa.

A Joice é fonoaudióloga, mestra Doutora em ciências, e a Lari, arquiteta e professora de Arte, que lhe deu um lindo netinho em 2023, o Caetano (“Caê”). Aí... ele virou um “vovô babão”!



Ele iniciou o seu trabalho na Cultura em fevereiro de 1988 e foi efetivado mediante concurso

público em novembro de 1990. Ao todo 38 anos de trabalho!

Foi o primeiro professor de música a exercer um cargo público e, ao longo desse período, especializou-se em vários segmentos musicais. Estudou piano, violão clássico, formou-se em teoria musical e harmonia e teclado.

Esses cursos, entre tantos outros, estimularam-no para que desenvolvesse vários projetos relacionados à harmonia vocal. Entre esses, pode-se destacar o “Quarteto Feminino da Casa da Cultura” – como era anunciado - Show Ontem ao Luar (tive a honra de pertencer a esses dois projetos!) e Alegria Alegria, corais infantis (o mais recente e famoso é o do Viva a Vila), adultos e terceira idade.

Do quarteto feminino participei por mais de 30 anos. Foi ali que constatei de vez o dom do nosso maestro. Era IMPRESSIONANTE a facilidade que ele tinha (tem!) de ajustar cada voz... cada harmonia. Assim, “do além”... procurando no teclado, na maioria das vezes, ou no violão.



1 a 4 – Quarteto feminino  
6) Os primeiros shows Ontem ao Luar  
8) Coral infantil Pequenos Cantores

5) Show Alegria, Alegria!  
7) Ontem ao Luar 2015  
9) Coral Infantil do Viva a Vila

Além disso, dezenas de recitais e musicais paralelos aconteceram nessa trajetória, e deles despontaram muitos profissionais, alguns com carreira profissional nacional e até internacional.





1 e 2 – Projeto Cultura exalta Caymmi  
 3 – Grupo vocal na reunião da Regional de Cultura  
 4 – Alunos de Técnica Voca - 2002

5 – XII FEIMUG - 2003  
 6 – Alunos de violão

O quarteto feminino foi o mais longo projeto que dirigiu, e com esse grupo foram gravados o hino da ACAMDOZE, ( música e arranjos, letra Eufrasio Ferreira Lima) e o hino de Goioerê.



*Eufrasio*



*Homenagem da Acamdoze na Câmara, proposta pelo vereador Ibrain Andrade Correa pelo Hino da entidade*

A formação em nível superior foi muito importante para o seu desenvolvimento pedagógico profissional: Pedagogia ( UEM), Arte (Unicentro) e Letras( Uninter).

Fundou o Feimug (Festival Infantil de Música se Goioerê) em 1993, o qual era feito na Aldeia SOS, e esteve acontecendo junto com o FEMUG nos últimos anos.

Recebeu alguns prêmios de reconhecimento às suas contribuições, sendo o último (por enquanto...) o prêmio ACIG – Melhores do ano, 2026.



Esse foi apenas um “pequeno” resumo... E olhem que nem falamos de suas idas e vindas em projetos em Boa Esperança, Juranda, Rancho Alegre, Formosa do Oeste, Jesuítas, Moreira Sales, Tuneiras do Oeste, Quinta do Sol, Mariluz, Nova Aurora... nem das várias vezes em que ele e a esposa, minha amiga Zilda e companheira do quarteto por “séculos”, estiveram em minha casa promovendo lutas refeições (que às vezes ela mesma fazia lá) e “saraus musicais”! “Só isso”! (Ah! Mas isso ainda

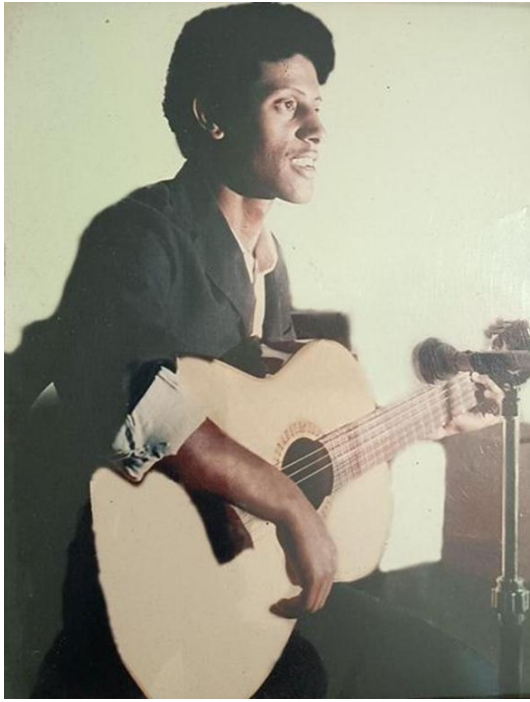
dá para deixar registrado, senão não seria justo comigo... mostrar que tenho, sim, amigos fieis com quem posso contar a qualquer momento, e um grande amigo especial como esse!! 🤗🤗 rrsrrs!



Enfim, senhores e senhoras... pessoal!... Fica aqui registrada aprofícua passagem de...



E, para complementar a galeria de flashes de uma vida familiar e profissional... vamos fechar com chave de ouro a passagem do tempo:



**É, O TEMPO  
PASSA**

**Dr. Eduardo M. Otani**  
CRM: 7668



PUBLICIDADE

Atendimento Geral  
Cirurgia Geral  
Endoscopia Digestiva Alta

[www.otani.med.br](http://www.otani.med.br)

*Chamamos de queda normal dos cabelos em torno de 50 fios por dia, então, o que acontece com você pode ser normal.*



## Usa-se “SS” nas palavras derivadas de verbos terminados em:

- 1) **-ceder** – conceder - concessão
- 2) **-meter** – intrometer - intromissão
- 3) **-mitir** – permitir - permissão
- 4) **-primir** – imprimir - impressão
- 5) **-gredir** – progredir - progressão
- 6) **-cutir** – repercutir - repercussão

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



*Chegadinhos da semana: BODY DE TULE, nas cores PRETO E MARROM, somente 39,90! Ontem foi o DIA DOS NAMORADOS, mas ainda está em tempo de comprar o seu presente!! 📱 Olhe só: hoje é o nosso primeiro JOGO DA COPA ; falta 1 dia para a FESTA DO LEITÃO MATURADO (nosso prato Típico). As melhores opções de presentes, roupas e calçados para seus eventos você encontra na CHARME! A jaqueta que transforma qualquer look. Luxo discreto. Presença garantida. Porque algumas peças não apenas vestem, elas elevam sua presença. No marron, caramelo, preto e bordô. AREZZO – para arrasar! As bolsas VICTOR HUGO pretas são a definição de sofisticação atemporal. Versáteis, refinadas e cheias de personalidade, elas combinam com qualquer ocasião e elevam seu visual com um toque de exclusividade. Tênis NIKE! Tamanhos 34 ao 39. Corra pra Charme, antecipe seus presentes e os seus looks!*

ven aproveitar!

**PARCELE SUAS  
COMPRAS EM**

**10x** DIRETO

**CHARME**  
H O M E M • M U L H E R  
calçados • acessórios



Vamos a mais uma “amiga da Cultura”.

É uma “menina” versátil... estive em vários projetos da gestão passada na Cultura... hoje brilha no Encantart em inúmeros outros eventos.

Conta a história de seus pets de uma maneira leve, divertida!

Falo dela... a “amiguinha”



Ana Paula Reis

Vamos conferir?

\*\*\*

Na casa, quem manda na hierarquia é a Baronesa. Mistura brava de bassê com pincher, baixa no tamanho e gigante no ciúme.



Já o Tubaína é um vira-lata com cara de lobinho, todo manso, mas que adora dar um rolezinho na rua, é mais para um moleque travesso.



Toda vez que o Tubaína escapa pelo portão pra conferir o movimento do bairro, a Baronesa já fica no portão com cara de fiscal da Receita Federal.

Ele volta 10 minutos depois, abanando o rabo, achando que tá tudo certo. Um grande engano, mal sabe ele o que o espera. A Baronesa parte pra cima igual delegada em cena de crime: cheira ele da cabeça aos pés (patas), rosna pra lá e para cá até a alma do Tubaína. É um inquérito completo pra descobrir: "Com quem você esteve? Onde você encostou esse focinho?" E na grande maioria o Tubaína acaba sendo culpado... pensa em uma cachorrinha ciumenta!

Tubaína só abaixa a cabeça e aceita. Já entendeu que é casado, mesmo sem aliança.

Mas o auge da liderança dessa mandona é na hora da ração.

Colocamos sempre dois potes. A Baronesa come primeiro, sempre com pressa, nessa hora ela perde a pose de rainha. O Tubaína fica do lado, sentado, olhando, esperando autorização, ai dele se atrapalhar esse momento. Se ele chega perto antes da hora, leva uma rosnada baixa que significa: "Aqui não, pode esperar sua vez".

Só quando a Baronesa lambe o pote e se dá por satisfeita, que ela se vira e vai deitar é que o Tubaína escuta o sinal verde. Aí sim ele corre pro pote dele, aliviado.

Acho que aqui a regra é "manda quem pode, obedece quem tem juízo".

Meus dois pets já são velhinhos 14 anos ... não sei até quando os teremos aqui...mas suas histórias e memórias jamais serão apagadas...

Ter um animalzinho em casa é saber que você terá amor, lambidas sempre, sem pedir nada em

troca ...

Quero ressaltar também o Scoob nosso grandão ( box com rottweiler), que já nos deixou há algum tempo mas ficaram as lembranças lindas, as corridas no quintal, os passeios a "cavalo"...Sim, é isso mesmo: meus filhos usavam o Scoob de cavalo, passeando com ele pelo quintal, e ele amava, sempre cuidando deles ...



*Há muito tempo... com meu filho João Pedro, hoje com 20 anos*

A Luly nossa tartaruginha tigre... veio para alegrar nossa família também ... pequena no tamanho mas com um grande significado para nós.



Nossos pets não foram "escolhidos" em uma vitrine ... não foram pensados ou planejados; eles chegaram de mansinho, cada um com sua história, escolheram as nossas vidas e nos adotaram como humanos de estimação e assim seguimos com eles ...

Beijos e lambidas da nossa grande família para sua família, e se você ainda não tem um amigo peludo você não sabe o que é ser feliz às vezes sem ter nada e tendo tudo!

### **Galeria**



*O "distinto" casal...*

*O tempo passa para todos!*



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116



O que eu sabia a respeito dos projetos é de que eles seriam um sucesso, ainda que demorasse a sua aprovação, e isso poderia acontecer, já que neste país tudo esbarra na burocracia. – há uma inadequação gramatical. Para corrigi-la:

- a) bastaria retirar a expressão “ainda que”;
- b) bastaria trocar o sujeito de “demorasse”;
- c) bastaria retirar a preposição “de”;
- d). bastaria retirar a vírgula

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

